



## Agenda do dia

HORÁRIO	Eventos do Dia	Projeções	Comentários
11:00	Secex: Balança comercial (2ª semana de mai)		
09:30	EUA: Índice <i>Empire Manufacturing</i> de atividade (mai)	30,0	
10:00	EUA: Fluxo de capitais estrangeiros (mar)		
14:00	EUA: Índice de construtores do mercado imobiliário (NAHB) (mai)	20,0	

### Relatório *Focus*: expectativas para o IPCA continuam a mostrar elevação para 2010, chegando a 5,54%, e se mantêm em 4,80% para 2011

As projeções de mercado das principais variáveis mostraram poucas correções em relação à semana anterior, segundo o Relatório *Focus*, divulgado há pouco pelo Banco Central, referente à semana até 14 de maio. O destaque novamente ficou com as expectativas para o IPCA, que mostraram nova elevação para 2010 – passando de 5,50% para 5,54%, enquanto que, para 2011, houve manutenção em 4,80%. Para a taxa de câmbio de final de período, não houve alteração das expectativas para 2010 e 2011, que se mantiveram em R\$/US\$ 1,80 e R\$/US\$ 1,85, respectivamente. Por fim, a expectativa para a meta da taxa Selic, para final de 2010 e de 2011, se manteve em 11,75% e 11,50%, nesta ordem.

	2010			2011		
	Pesquisa Atual	Pesquisa Anterior	Diferença	Pesquisa Atual	Pesquisa Anterior	Diferença
	14/05/2010	07/05/2010		14/05/2010	07/05/2010	
PIB (% aa)	6,30	6,26	0,04	4,50	4,50	0,00
Produção Industrial (% aa)	10,40	10,30	0,10	5,00	5,00	0,00
IPCA (% aa)	5,54	5,50	0,04	4,80	4,80	0,00
IGP-M (% aa)	8,56	8,53	0,03	4,98	4,98	0,00
Selic – Final de período (% aa)	11,75	11,75	0,00	11,50	11,50	0,00
Câmbio – Final de Período	1,80	1,80	0,00	1,85	1,85	0,00
Saldo Comercial (US\$ bilhões)	13,75	13,00	0,75	5,30	5,00	0,30
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-49,25	-49,90	0,65	-58,85	-58,85	0,00

Fonte: Banco Central  
Elaboração: BRADESCO

## Inflação

### FGV: IPC-S registra alta de 0,64% na segunda semana do mês

O IPC-S referente à segunda semana de maio apresentou elevação de 0,64%, em linha com nossas expectativas (0,64%) e desacelerando em relação ao observado na primeira semana (0,78%). O principal vetor de desaceleração foi alimentação (1,18%), que começou a desacelerar após ter passado abril bastante pressionado. Os grupos vestuário (0,73%) e saúde (0,79%) também registraram elevações menores na margem, sendo que o segundo deve manter essa trajetória ao longo desse mês por conta da dissipação do reajuste de medicamentos. Por fim, cabe mencionar a rápida aceleração do grupo despesas pessoais (0,36%). De maneira geral, esses movimentos devem ser refletidos em outros índices de inflação ao consumidor, especialmente a desaceleração de alimentação.

## **Destaques semanais: IPCA-15 e a geração líquida de empregos formais de abril recebem destaque na agenda doméstica; ata do FOMC e índices PMI da Zona do Euro e Alemanha são foco na agenda internacional**

A divulgação do IPCA-15 pelo IBGE – para o qual esperamos inflação de 0,58% – nesta quinta-feira e da geração líquida de empregos formais pelo Caged hoje, às 14h, receberão o foco das atenções no mercado doméstico desta semana. Somado a isso, na terça-feira, teremos o IPC-Fipe referente à 2ª semana de maio. Na quarta-feira, destacamos a segunda prévia do IGP-M de maio, divulgada pela FGV. Na quinta-feira, teremos o IPCA-15 de maio, publicado pelo IBGE e o relatório mensal da dívida pública federal de abril pelo Tesouro. E, para fechar a semana no mercado doméstico, teremos ainda sem data definida, a divulgação da arrecadação de impostos e contribuições federais em abril, pela Receita Federal. Já, na agenda internacional, as atenções deverão se voltar para as divulgações da Ata do FOMC na quarta-feira e dos índices PMI dos setores de serviços e manufatura da Zona do Euro e Alemanha, na sexta-feira. Na terça-feira, nos EUA, conheceremos os seguintes indicadores referentes a abril: (i) construção de novas residências; (ii) licenças para novas construções; e (iii) índice de preços ao produtor (PPI); já na Zona do Euro, teremos o índice de preços ao consumidor de abril, o levantamento ZEW de sentimento econômico referente a maio e a balança comercial de março; na Alemanha, será divulgado o levantamento ZEW de sentimento econômico de maio; no Reino Unido, teremos o índice de preços ao consumidor referente a abril, e para fechar o dia, o índice de confiança do consumidor de abril no Japão. Na quarta-feira, conheceremos nos EUA, o índice de preços ao consumidor de abril e a Ata do FOMC; também teremos o PIB referente ao primeiro trimestre de 2010 do Japão. Na quinta-feira, para os EUA, destacamos: (i) os pedidos iniciais de auxílio-desemprego; (ii) o índice de atividade do Fed da Filadélfia de abril; e (iii) os indicadores antecedentes referentes a abril; na Zona do Euro será divulgado o índice de confiança do consumidor de maio; na Alemanha, teremos o índice de preços ao produtor, no Reino Unido, as vendas no varejo, ambos de abril. Fechando a semana, na sexta-feira, na Zona do Euro, serão conhecidos: (i) o índice PMI do setor manufatureiro de maio; (ii) o índice PMI do setor de serviços de maio; e (iii) o desempenho da conta-corrente de março; teremos também os seguintes dados divulgados na Alemanha: (i) o PIB referente ao primeiro trimestre de 2010; (ii) o índice PMI do setor de serviços referente a maio; (iii) o índice PMI do setor manufatureiro de maio; e (iv) a pesquisa de sentimento econômico IFO, também de maio; e, para fechar a semana, teremos a decisão do BoJ quanto à taxa de juros do Japão.

## **Nível de Atividade**

### **Diversas pesquisas e levantamentos continuam sugerindo boas perspectivas para os investimentos**

Combinada com as perspectivas bastante positivas para o mercado doméstico, os investimentos também têm se favorecido pelos setores exportadores, conforme apontando em estudo do BNDES. Segundo este estudo, os setores de mineração, siderúrgico e de papel e celulose irão investir US\$ 122 bilhões entre 2010 e 2013, o que representa uma ampliação de 50% em relação aos US\$ 81 bilhões previstos para serem investimentos entre 2009 e 2012 (conforme divulgado em agosto de 2009). De fato, segundo o Instituto Brasileiro de Mineração, os investimentos do setor deverão somar US\$ 54 bilhões, entre 2010 e 2014. Na mesma direção, a produção das indústrias siderúrgicas deverá crescer para 77 milhões de toneladas até 2016 (ante 42 milhões de capacidade atual), de acordo com o Instituto Aço Brasil. Somado a isso, um levantamento, feito pela Fundação Dom Cabral com 76 grandes empresas instaladas no Brasil, aponta que 91% delas pretendem retomar investimentos este ano, com destaque para o setor de logística. Cabe ainda lembrar que, segundo levantamento feito pelo Depec-Bradesco, 494 empresas anunciaram seus projetos de investimento nos meios de comunicação no acumulado dos quatro primeiros meses deste ano, o que representa elevação de 170% em relação ao mesmo período de 2009 e de 49% ante mesmo intervalo de 2008. Diante disso, reforçamos nossa visão de que os investimentos terão papel importante dentro do crescimento econômico do País neste e nos próximos anos, sendo que a formação bruta de capital fixo deverá crescer em torno de 20% em 2010.

## Internacional

### EUA: vendas no varejo cresceram 0,4% em abril; estoques das empresas registraram alta em março; produção industrial expandiu 0,8% em abril; confiança do consumidor se recuperou em maio

Diversos indicadores divulgados na última sexta-feira reforçaram a visão de que a recuperação da economia norte-americana tem se dado de forma disseminada. As vendas nominais no varejo cresceram 0,4% em abril em relação a março após já ter registrado alta de 2,1% no mês anterior, sendo que o destaque ficou por conta das vendas de material de construção, que tiveram alta de 6,9% na margem e das vendas de automóveis, com crescimento de 0,5%. Somado a isso, os estoques das empresas avançaram pelo terceiro mês consecutivo, em 0,4% em março ante fevereiro, sustentados pelo crescimento das vendas, de 2,3%, na mesma base de comparação. A abertura do indicador mostra que os setores de manufatura, varejistas e atacadistas cresceram na mesma proporção no mês, indicando uma retomada difundida da recomposição dos estoques entre os diversos segmentos. Combinado a este ponto, a produção industrial aumentou 0,8% na margem em abril, influenciada pela produção no setor manufatureiro de bens não-duráveis, com destaque para plásticos e petróleo, com crescimentos respectivos de 2,7% e de 3,6%, na mesma base de comparação. A utilização da capacidade instalada continuou se recuperando passando de 73,2% em março para 73,7% em abril. Por fim, o índice de confiança do consumidor divulgado pela Universidade de *Michigan* ficou em 73,3 pontos em maio, segundo divulgação preliminar, após registrar 72,2 pontos em abril.

### Japão: encomendas de máquinas subiram em março

As encomendas de máquinas no Japão, excluindo itens voláteis, como embarcações e pedidos de empresas de eletricidade, cresceram 5,4% em março em relação a fevereiro abaixo de expectativas de ganho de 6,3% na margem, após três meses de contração. Em fevereiro, as encomendas de máquinas haviam recuado 3,8%, um número revisado de uma queda de 5,4%. Em relação ao março do ano passado, as encomendas de máquinas já são maiores em 1,2%. O resultado reflete a maior confiança das empresas em investir novamente, considerando que a recuperação da economia vem se consolidando no país, somada ao importante papel da demanda externa no desempenho industrial.

## Tendências de mercado

A semana começa novamente com volatilidade nos mercados devido à permanência das preocupações dos analistas com o problema fiscal europeu. Nesta manhã, a abertura das bolsas internacionais – com as bolsas europeias e o futuro do índice S&P operando em alta – indicam uma ligeira melhora do mercado acionário mundial hoje. Com o aumento marginal do apetite por risco dos investidores, as bolsas internacionais tendem a fechar o dia em alta. Esse movimento deve favorecer o mercado acionário doméstico, no qual a Bovespa também deverá fechar o dia em alta. No mercado de câmbio, a pequena melhora da aversão ao risco tende a resultar em uma depreciação do dólar frente às demais moedas, e, com isso, o real deve se apreciar hoje frente à moeda norte-americana. No mercado doméstico de juros futuros, as curvas com vencimentos mais curtos deverão apresentar ligeira elevação em suas taxas, impulsionadas por um bom resultado da geração de emprego formal de abril, Caged, que será divulgado hoje às 14hs. Já, as curvas com vencimentos mais longos devem apresentar estabilidade com viés de baixa em suas taxas.

## Indicadores do Mercado

	14/05/10	13/05/10	Variação Dia	16/04/10	Variação Mês
Juros diários (Selic - taxa % anualizada)	9,40	9,40	0,00	8,65	0,75
Juros 360 dias (Swap Pré - DI % anualizada)	11,66	11,70	-0,03	11,18	0,49
Juros US\$ 180 dias (Swap cambial - taxa % anualizada)	1,69	1,63	0,06	1,48	0,21
Juros US\$ 360 dias (Swap cambial - taxa % anualizada)	2,03	1,89	0,140	1,68	0,34
Taxa de câmbio (Ptax)	1,7959	1,7729	1,30%	1,7550	2,33%
US\$/Euro	1,2359	1,2534	-1,40%	1,3502	-8,47%
Bolsa de São Paulo (Bovespa - nº de pontos)	63.412	64.788	-2,1%	69.421	-8,66%
Bolsa de Nova York (Dow Jones- nº de pontos)	10.620	10.783	-1,51%	11.019	-3,62%
Índice Nasdaq (nº de pontos)	2.347	2.394	-2,0%	2.481	-5,42%
Embi Brasil (basis points)	210	210	0,0	219	-9,00
T-BOND (10 anos - %)	3,4534	3,5261	-0,0727	3,7626	-0,31
T-BOND (30 anos - %)	4,3357	4,4271	-0,09	4,6705	-0,33
Petróleo (Brent - US\$/barril)	76,89	79,46	-3,23%	84,79	-9,32%
Reservas Internacionais*	249.752	249.736	16,00	246.231	3.521

(\*) Os dados de reservas internacionais têm um dia útil de defasagem em relação aos outros indicadores.



## Equipe Técnica

Octavio de Barros - Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos  
Marcelo Cirne de Toledo / Fernando Honorato Barbosa

**Economia Internacional:** Fabiana D'Atri / Daniel Valladares Weeks / Daniela Cunha de Lima / Igor Veleccio / Thomas Henrique Schreurs Pires  
Matheus Ribeiro Machado / Renata Rodovalho Gonçalves

**Economia Doméstica:** Robson Rodrigues Pereira / Andréa Bastos Damico / Ana Paula Almeida / Ellen Regina Steter / Rita de Cassia Milani / Myriã Bast  
**Análise Setorial:** Regina Helena Couto Silva / Priscila Pacheco Trigo / Livia Semensato Sacchetti

**Pesquisa Proprietária:** Fernando Freitas / Ana Maria Bonomi Barufi / Leandro Câmara Negrão

**Estagiários:** Felipe Priolli da Cunha / Elisabeth Peniche Lau / Julia Passabom Araujo / Hector Aurelio Assumpção Palácios

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.